



eco135

Gruta do Maquiné e seus mistérios

APROVEITE AS FÉRIAS
PARA CONHECER UMA
DAS CAVERNAS MAIS
VISITADAS DO BRASIL

Ano 1 - Nº

04

dez 2019
fev 2020

**Dicas de segurança para
uma viagem de férias tranquila** Pág. 15



06

rodovia



10

capa
Uma caverna
surpreendente

Sumário

Ano 1 | nº 04 | dez 2019 / fev 2020

Mapa da concessão.....	04
Segurança.....	16



14

serviços



18

gastronomia

Expediente

A Revista Eco135 é uma publicação trimestral da Eco135 Concessionária de Rodovias S.A. - Produzida pela Coordenadoria de Comunicação Institucional. Av. Bias Fortes, 2015 - Tibira - Curvelo/MG CEP 35790-000. Tel.: 38 3729-6600. Editora e Jornalista Responsável: Milena Arthur (MTB 3815-PR). Reportagem: Mariana Melo e Milena Arthur. Edição e Projeto Gráfico: Satolep Press. Produção de conteúdo: Coordenadoria de Comunicação Institucional Eco135.

Editoração eletrônica: Valder Valeirão. Revisão de texto: Mariana Heineck. Foto de capa: Estevão Ribas/Caju Vídeos. Tiragem: 20 mil exemplares. Distribuição gratuita. O conteúdo publicado na Revista Eco135 pode ser reproduzido, desde que a fonte seja devidamente citada. Edital de Concessão: www.infraestrutura.mg.gov.br Acesse e conheça o contrato de concessão da Eco135.

A nova BR-135 já está nascendo

No atual cenário logístico do país, a BR-135 ocupa uma posição de destaque conectando o transporte de carga entre as regiões Sul/Sudeste e Norte/Nordeste. Além do tráfego de longa distância, a Rodovia Guimarães Rosa também é bastante utilizada para o trânsito local, formando uma rede que une cidades como Bocaiuva, Buenópolis e Corinto aos polos de Montes Claros e Curvelo.

No trecho administrado pela Eco135, circulam milhares de veículos todos os dias. Em torno de 51% são veículos pesados (caminhões, carretas, ônibus) e 49% veículos de passeio. Com uma tendência de aumento desse volume para os próximos anos, ampliar a capacidade da via tornou-se uma urgência.

Ciente dessa necessidade, a Eco135 trabalha com foco nas principais obras de ampliação da rodovia: a duplicação e a construção das faixas adicionais. Entre outubro e novembro, os projetos funcionais da duplicação dos trechos Montes Claros/Bocaiuva e Corinto/Curvelo foram apresentados às administrações municipais que contribuíram com informações relevantes sobre

a interação da rodovia com as cidades. Agora estamos na etapa de conclusão dos projetos executivos junto ao DEER-MG e licenciamento ambiental com os órgãos estaduais.

Quem trafega pela região já pode acompanhar o avanço das obras de implantação das faixas adicionais em Buenópolis. Até junho de 2020 serão entregues 14,46 quilômetros do total de 110 previstos no contrato de concessão. Você confere os detalhes desse trabalho na reportagem da página 6.

Já em ritmo de férias, a edição 4 da Revista Eco135 traz vários conteúdos para quem pretende viajar pela região. Destaque para a Gruta do Maquiné, em Cordisburgo, um patrimônio natural de beleza rara que pode ser visitado por turistas de todas as idades. E se você pretende viajar, não deixe de conferir as dicas de segurança sobre dirigir na chuva, como preparar o veículo para a jornada e como utilizar corretamente o pedágio automático.

Aproveite as férias com a família em segurança. Boa viagem e boa leitura!



SIGA A **eco135 NAS REDES SOCIAIS**

Instagram @_eco135
Informações sobre o trabalho da concessionária, obras, eventos, condições da rodovia e serviços.

Twitter @_eco135
Boletins atualizados sobre as condições da rodovia, obras e interdições.

LinkedIn
[linkedin.com/showcase/eco135/](https://www.linkedin.com/showcase/eco135/)
A atuação dos nossos profissionais, ações institucionais e campanhas.

-  PRACA DE PEDÁGIO
-  SAU - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
-  POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL
-  ACESSO AOS MUNICÍPIOS
-  BR-135
-  LMG-754
-  MG-231





TARIFAS

CATEGORIA	EIXO	VALOR
 Motocicleta, motoneta, triciclo e moto	2	R\$ 3,60
 Automóvel, caminhonete e furgão	2	R\$ 7,20
 Automóvel e caminhonete com semirreboque	3	R\$ 10,80
 Automóvel e caminhonete com reboque	4	R\$ 14,40
 Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque e ônibus	2	R\$ 14,40
 Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque e ônibus	3	R\$ 21,60
 Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque e ônibus	4	R\$ 28,80
 Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque e ônibus	5	R\$ 36,00
 Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque e ônibus	6	R\$ 43,20



POSTOS DE COMBUSTÍVEL



RODOVIAS

BR-135 Rodovia Guimarães Rosa

Km 367,65 (Montes Claros)
ao Km 668,85 (Curvelo)

LMG-754 Rodovia dos Cristais

Km 2,85 (Curvelo)
ao Km 42,95 (Cordisburgo)

MG-231 Rodovia Via Alberto

Km 41 (Curvelo)
ao Km 63,65 (Interseção BR-040)



FALE COM A ECO135

SOS 0800 0135 135

SITE www.eco135.com.br

TWITTER twitter.com/_eco135

E-MAIL ouvidoria@eco135.com.br

CARTAS Av. Bias Fortes, nº 2015,
Tibira - CEP 35790-000 - Curvelo/MG

Totens eletrônicos e livro de registro
de reclamações disponíveis nos SAUs



Faixas adicionais: conforto, fluidez e segurança

Começam as obras de ampliação da BR-135

A Eco135 deu início às obras de implantação de faixas adicionais, parte integrante do projeto de ampliação e modernização da BR-135. No total, de acordo com o contrato de concessão, estão previstos 110 quilômetros até 2028, um investimento de R\$ 126 milhões.

Os primeiros 14,46 quilômetros, que serão concluídos já em junho de 2020, estão localizados entre o km 488 e km 546, em trechos segmentados nos dois sentidos da rodovia. O principal benefício da obra é

o aumento da fluidez do tráfego, pois proporciona ao motorista pontos de ultrapassagem segura. O resultado é a redução do tempo de viagem e de acidentes com colisões frontais.

As frentes de obras estão bem sinalizadas e não interferem no tráfego sobre a rodovia. Porém, para maior segurança dos usuários e dos trabalhadores, a Eco135 recomenda reduzir a velocidade e redobrar a atenção ao transitar por esses locais.

Corte de vegetação

A primeira etapa das obras foi a limpeza das áreas a serem ampliadas, sendo que, em alguns pontos, foi necessário realizar a supressão da vegetação existente. Para isso, a Eco135 realizou levantamentos na área a ser impactada, verificando as espécies

de árvores, entre outras exigências dos órgãos ambientais. Os estudos foram protocolados no IEF (Instituto Estadual Florestal) e a supressão foi autorizada. A madeira cortada será destinada ao DEER-MG, proprietário do material.

E como está a duplicação?

Essa é uma das perguntas mais frequentes feitas pelos usuários para a Ouvidoria da Eco135. A duplicação da BR-135 é um desejo de toda a região e das pessoas que dependem da rodovia para trabalhar, transportar, estudar e para muitas outras atividades.

Entregar aos usuários uma nova BR-135 moderna, mais segura e pronta para conduzir o desenvolvimento da região é também o principal objetivo da Eco135 desde o primeiro dia da concessão, em julho de 2018. Todos os esforços dos quase 200 profissionais da concessionária estão voltados para transformar a nossa rodovia Guimarães Rosa nos próximos anos.

No segundo semestre deste ano, foram concluídos os projetos funcionais de toda a extensão dos 136 quilômetros de duplicação previstos, nos trechos Montes Claros/Bocaiuva e Corinto/Curvelo. É nessa fase que são feitos os estudos para a realização da obra, além do primeiro desenho da nova pista, de trevos, rotatórias, acessos, pontes, viadutos etc. Entre outubro e novembro, a Eco135 apresentou o resultado para os responsáveis pelas administrações municipais das cidades abrangidas, que puderam contribuir com sugestões de melhorias ao projeto. Assim, a próxima etapa já teve início com a consolidação dos projetos executivos, que são a versão final da obra.



Marcos Wilson/Close Brasil

Em paralelo, já foram protocolados junto aos órgãos estaduais, em julho deste ano, os pedidos de licenciamento ambiental para a realização da duplicação. Nesse processo, é feito um levantamento das características da região, dimensionados os impactos que o empreendimento irá causar ao meio ambiente e, então, definidas as medidas mitigadoras e compensatórias que o empreendedor, no caso a Eco135, deverá efetuar durante a execução do projeto.

A concessionária está em dia com o cronograma e prevê iniciar as obras em julho de 2020. O contrato de concessão determina que a duplicação seja entregue até junho de 2023, com um investimento de R\$ 673,2 milhões e geração de 1.300 empregos.



Para além do asfalto

Preservar a faixa de domínio da rodovia é responsabilidade de todos

Quando se fala em rodovia, a imagem que primeiro vem à mente são as faixas de asfalto por onde trafegam os veículos. Porém, em termos de engenharia, a rodovia consiste em uma área bem maior, que abrange os conceitos técnicos de **faixa de domínio** e **faixa não edificante**.

A faixa de domínio inclui as pistas de rolamento, o acostamento, os canteiros laterais e área livre até as cercas de limite com as propriedades que estão às suas margens. No caso da BR-135, a largura da faixa de domínio é de 60 metros em média, variando de acordo com as condições do local. Preservar essa área é fundamental para garantir a operação e as obras de ampliação de uma rodovia.

A Eco135 dispõe de equipes que trabalham diariamente na conservação da faixa de domínio. As ações vão desde a roçada, poda de vegetação, limpeza em geral, desobstrução de bueiros e galerias, manutenção de cercas e combate a focos de incêndio. Também é de responsabilidade da concessionária fiscalizar os pontos onde os veículos acessam a rodovia, notificando as propriedades com acessos fora dos padrões. Esse procedimento visa garantir a segurança de todos os usuários, pois existem modelos a serem seguidos, como faixa de aceleração e desaceleração, geometria e localização dos acessos que previnem a ocorrência de acidentes.

Define-se como “Faixa de Domínio” a base física sobre a qual assenta uma rodovia, constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, obras de arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança, até o alinhamento das cercas que separam a estrada dos imóveis marginais ou da faixa do recuo.

Glossário de Termos Técnicos Rodoviários / DNIT

Marcos Wilson/Ciase Brasil



Trecho da serra de Bocaiuva na BR-135 que será duplicado

Os proprietários de imóveis ao longo da rodovia também têm responsabilidades na preservação da faixa de domínio. No caso das propriedades rurais, é necessário que o responsável pela área instale cercas em toda a extensão de frente, de acordo com o tipo de atividade desenvolvida. A cerca deve garantir, por exemplo, que os animais não entrem na estrada, pois, em caso de acidente, o proprietário poderá ser responsabilizado. É importante ressaltar que as cercas da rodovia têm a função exclusiva de delimitação da faixa de domínio.

Outro aspecto a ser observado é a faixa não edificante, uma área após a faixa de domínio, dentro da propriedade, na qual não pode haver qualquer construção. Essa medida varia no caso de zonas rurais e urbanas. Por isso, sempre antes de construir às margens da rodovia, ou adquirir terrenos, a orientação é consultar a regional do DEER-MG (ver abaixo). Vale também um alerta aos oficiais de cartórios para que fiquem atentos aos registros ou alterações nas matrículas de imóveis na rodovia, instruindo os solicitantes sobre o assunto.

Comércio e publicidade

Imagine como seria viajar por uma rodovia onde qualquer pessoa pudesse instalar uma placa ou barraca de comércio? A poluição visual causaria confusão aos motoristas, prejudicando a sinalização da estrada e provocando acidentes.

É para evitar essa situação que foram criadas as regras para a ocupação da faixa de domínio. Assim, cabe à concessionária da rodovia remover instalações não autorizadas como pontos de comércio irregular, placas de publicidade e outros objetos colocados nas laterais da via que são espaços públicos.

Para saber mais,
consulte o DEER-MG

SITE - deer.mg.gov.br - clicar em

Atendimento > Dúvidas Frequentes


FONE - 155 opção 6 ou (31) 3069-6601

E-MAIL - atendimento@deer.mg.gov.br

Fale com a Eco135

0800 0135 135 - opção 3 Ouvidoria

ouvidoria@eco135.com.br



“Nunca meus olhos viram nada de mais belo e magnífico nos domínios da natureza e da arte”

Peter Lund,
sobre a Gruta do Maquiné

Gruta do Maquiné e

Localizada em Cordisburgo, 130 quilômetros ao Norte de Belo Horizonte, a Gruta do Maquiné é reconhecida mundialmente como um patrimônio natural e científico. Foi descoberta em 1825 pelo fazendeiro Joaquim Maria do Maquiné, então proprietário das terras, em busca de salitre, matéria-prima utilizada na fabricação de pólvora.

Mas a história da gruta começou muito antes desse evento, quando era utilizada pelo homem primitivo como abrigo. Essas comunidades ficavam apenas na entrada, sem adentrar as zonas escuras, onde se alimentavam e dormiam. A presença de humanos

foi evidenciada pela existência de pinturas rupestres e de outros vestígios arqueológicos encontrados no local.

Uma das grutas mais visitadas do país, e também considerada uma das mais belas do mundo, possui sete salões, num total de 650 metros de área aberta para visitação pública. Explorada para fins turísticos desde 1908, foi a primeira caverna brasileira a receber iluminação artificial, em 1967. É formada por rochas de origem sedimentar do fundo de mares antigos, da Era Neoproterozóica (um bilhão e 541 milhões de anos atrás), que têm como base o calcário composto do mineral calcita.



seus mistérios

Ao caminhar pela gruta, o visitante pode observar paredes de cristais muito brilhantes, formações que mais parecem delicados tecidos, além de estalactites (formas pontiagudas que nascem a partir do teto), estalagmites (formas que crescem a partir do chão), colunas e cortinas. É uma experiência que ativa todos os sentidos, uma atmosfera única totalmente isolada do mundo exterior. Os ambientes são bem amplos, à exceção de algumas passagens mais estreitas, o ar tem um odor de umidade e terra, porém a respiração é fácil. A visita dura em torno de uma hora, é conduzida por um guia e pode

ser realizada pela maioria das pessoas. (confira mais dicas e regras de visitação na página 13).

Berço da paleontologia brasileira

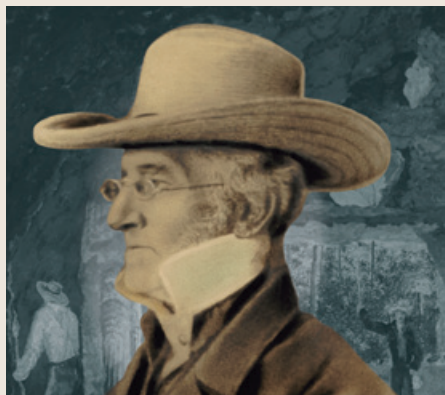
Foi apenas em 1834 que a Gruta do Maquiné passou a ser pesquisada pelo naturalista dinamarquês Peter Lund. As descobertas que ele fez no local possuem grande valor espeleológico, arqueológico e paleontológico, ficando conhecida como o “berço da paleontologia brasileira”.



Peter Lund, o homem que desvendou o nosso passado

O cientista dinamarquês Peter Wilhelm Lund (1801-1880) é considerado o pai da paleontologia e da arqueologia brasileira. Estima-se que ele tenha descoberto mais de 12 mil peças fósseis em cavernas da região de Lagoa Santa (MG), sendo seu principal legado a comprovação de que o homem americano realmente conviveu com os grandes mamíferos extintos.

Nascido em Copenhague em uma próspera família, Lund veio para o Brasil a primeira vez em 1825, desenvolvendo estudos no litoral fluminense. Depois de mostrar suas descobertas na Europa, ele retornou definitivamente em 1833, fugindo do clima nórdico e da tuberculose. No ano seguinte, numa excursão botânica a Minas Gerais, visitou a região de Curvelo e soube da existência de grandes ossos em cavernas calcárias em Cordisburgo.



Divulgação

Entre as descobertas de Lund, figura o denominado Homem de Lagoa Santa, que revelou a presença humana no local há mais de 10 mil anos. Contam-se também exemplares do tigre-dente-de-sabre, da preguiça gigante e do tatu gigante, entre outras espécies.

Permaneceu em Lagoa Santa pelo resto da vida. No início de 1880, Lund ficou doente e morreu de forma tranquila em 25 de maio, aos 79 anos. Ao morrer, distribuiu seus bens entre o filho e algumas pessoas que o serviram. Está sepultado no cemitério da cidade, conforme seu desejo, à sombra de um pequizeiro plantado pelo próprio pesquisador, onde costumava estudar. Pediu que no seu enterro tocassem músicas alegres e que ninguém chorasse. Em sua casa, foi servida uma farta mesa com os vinhos de sua adega.

Em sua obra-prima, A Origem das Espécies, Charles Darwin menciona a admirável coleção de ossadas fósseis recolhidas nas cavernas do Brasil por Lund, que se encontra no Museu de História Natural da Dinamarca, em Copenhague.

Bernardo Mascarenhas/Caju Vídeos



A gruta fica em uma área verde preservada

Bernardo Mascarenhas/Caju Vídeos



Próximo à entrada da gruta há uma trilha aberta aos visitantes

Serviço

Monumento Natural Estadual Peter Lund - Gruta do Maquiné- Instituto Estadual de Florestas - IEF

“De uma gruta nada se deixa, a não ser pegadas. Nada se mata, a não ser o tempo. Nada se tira a não ser fotografias. Nada se quebra, a não ser o silêncio.”

Como chegar

Rod. MG 421, km 5 - Cordisburgo/MG

Saindo de Belo Horizonte, seguir pela BR-040 sentido Brasília. No km 448, acessar a MG-231 e seguir por 22 km até a entrada de Cordisburgo. Depois é só seguir a sinalização indicativa até a gruta. Estacionamento gratuito.

Como visitar

Diariamente das 8h30min às 16h30min
Ingresso: R\$ 25,00 (inteira), R\$ 12,50 (meia)

Pagamento somente em dinheiro

Agendamento de visitas guiadas:
(31) 3715-1336 e 3715-1078

Outras informações importantes

- O local tem um restaurante e uma lanchonete. Ambos aceitam pagamento somente em dinheiro.
- Use roupas confortáveis e tênis. É obrigatório o uso de capacete, fornecido na bilheteria, e de calçados fechados.
- Siga as orientações do monitor e mantenha-se junto ao grupo.

Conheça a “Rota das Grutas Peter Lund”

www.circuitodasgrutas.com.br/novo/rota-lund



Reforço no combate a incêndios

Novo equipamento agiliza o atendimento a emergências na rodovia

A operação do trecho sob concessão da Eco135, em especial da BR-135, tem algumas características próprias determinadas pelo perfil do tráfego, condições climáticas e topografia da região. A Gerência de Atendimento ao Usuário é a área responsável por analisar constantemente essa operação e desenvolver soluções para melhorar cada vez mais a prestação de serviço aos clientes.

Com base nos registros frequentes de incêndios no trecho, a concessionária acaba de adquirir um novo equipamento para reforçar a atuação das equipes na pista. O mecanismo consiste em uma caixa de alumínio vedada,

instalada na caçamba dos veículos de inspeção, com capacidade para 250 litros. Nela está ligada uma mangueira de 15 metros que libera um jato de água pressurizado, similar aos aparelhos residenciais utilizados para lavar áreas externas.

“Essa novidade vem para ajudar no dia a dia do nosso trabalho, como uma importante ferramenta para combater princípios de incêndio, seja na faixa de domínio da rodovia ou em veículos. Nossos profissionais foram treinados para controlar a situação, prestando um primeiro atendimento até a chegada de outros recursos”, explica Douglas Alves, coordenador de tráfego da Eco135.

Equipes recebem treinamento

Profissionais que atuam no atendimento aos usuários participaram de um treinamento para combate a incêndios. A partir da simulação de situações reais que ocorrem na rodovia, os colaboradores aprenderam os conceitos básicos de abordagem e controle de chamas para agir em focos de pequeno porte. Eles também se familiarizaram com o novo equipamento agora presente nas viaturas.

Planejar, viajar, aproveitar

Nos períodos do ano que antecedem férias e feriados prolongados um assunto frequente na mídia é a importância de revisar o veículo antes de viajar. O conceito de viagem segura, no entanto, abrange muitos outros fatores que podem fazer a diferença na qualidade da viagem.

A revisão do veículo deve ser feita periodicamente seguindo as orientações do fabricante. Confira aqui dicas de como se planejar para uma viagem, com ações que dependem apenas de você.

Defina o roteiro

Antes de viajar, pesquise na internet a melhor rota para a sua viagem, considerando o trajeto que irá percorrer, pontos de parada, postos de serviços, etc. Se o trecho for administrado por uma concessionária, verifique a quantidade de praças de pedágio, o valor das tarifas e o número do 0800 da empresa, para o caso de emergências. E lembre-se: no Grupo EcoRodovias facilitamos ao máximo a sua passagem pelo pedágio. Acesse eco135.com.br/agilizesuaviagem e saiba mais.

A bagagem

Dimensionar o volume de bagagem de acordo com a capacidade do veículo é fundamental para viajar bem. Evite objetos soltos dentro do carro. Grandes volumes como malas e caixas devem ser posicionados no bagageiro. Na parte da frente apenas bolsas, mochilas pequenas e itens que serão usados durante o percurso. Se for carregar bicicletas, bagageiro externo ou carretinhas, verifique com antecedência as normas de uso desses equipamentos. Ao transportar carga na caçamba de caminhonetes, não esqueça de usar a capota ou lonas bem amarradas. Cargas mal acomodadas geram desconforto aos passageiros e podem causar graves acidentes.

O check-list

Mesmo com a revisão em dia, faça um check-list um dia antes da partida e verifique: cintos de segurança (inclusive traseiros), calibragem dos pneus (lembre-se do estepe), triângulo e chave de roda, condições dos limpadores de para-brisas, níveis de água e óleo.





Começou a chover? Saiba como dirigir com segurança

Com o verão chegando vem junto a época das chuvas, o que aumenta o risco de acidentes de trânsito. Por isso, é preciso que o motorista esteja preparado para enfrentar as condições adversas na rodovia e chegar ao destino em segurança.

A primeira dica é verificar a previsão do tempo e programar a saída para um horário do dia em que a probabilidade de chuva é menor. Mas como no verão as chuvas vêm de repente e em grande volume, é importante saber como agir.

Verifique o estado dos pneus

Ter pneus capazes de enfrentar a pista molhada é o mínimo necessário para dirigir na chuva. Para isso, nada de pegar a estrada com pneus carecas. Usar a calibragem correta também é essencial. Verifique o que está indicado no manual do veículo.

Garanta a visibilidade

Muitos acidentes na chuva ocorrem porque o motorista não tem visibilidade. Se o seu carro tem ar-condicionado, basta acioná-lo que o embaçamento irá desaparecer em segundos, pois retira a umidade e impede o choque térmico nos vidros.

O limpador de para-brisas também precisa estar em perfeito estado e funcionamento. Troque as palhetas sempre que estiverem ressecadas e verifique o nível da água do reservatório de limpeza dos vidros.

Seja visto

De acordo com o Código Brasileiro de Trânsito, é obrigatório o uso de farol baixo nas estradas mesmo durante o dia. Na chuva, eles melhoram a visualização dos outros veículos, principalmente se houver neblina.

E ainda tem mais:

- Aumente a distância de segurança do veículo à frente.

- Reduza a velocidade.

- Em caso de aquaplanagem, quando o carro perde o contato com o asfalto, mantenha a calma, segure o volante firme com as duas mãos, tire o pé do acelerador e não pise no freio.

- Se não for possível seguir viagem, pare o carro em um local seguro, de preferência um posto de serviços ou uma área afastada do fluxo de veículos. Jamais pare no acostamento ou sobre a pista!

Como usar o pedágio automático

O pagamento da tarifa de pedágio pelo sistema de passagem automática já tem quase duas décadas no Brasil. Mas com o surgimento de várias operadoras novas no mercado, oferecendo modalidades diferentes de serviços e facilidades, a adesão a esse meio de pagamento está aumentando.

São muitas as vantagens da cobrança automática, que vão desde a redução do tempo de viagem a evitar as filas e um melhor controle dos gastos com pedágio. No site eco135.com.br/agilizesuaviagem você encontra as informações que precisa sobre o assunto, bem como o link para todas as operadoras disponíveis no mercado, todas elas aceitas nas praças de pedágio do Grupo EcoRodovias.

Com a tag instalada no veículo, agora é preciso observar algumas regras para poder usar esse sistema com segurança. Considerando que a etiqueta foi instalada corretamente e que o veículo está habilitado a fazer a passagem, ao se aproximar de uma praça de pedágio o usuário deve reduzir a velocidade e procurar as vias exclusivas para cobrança automática. A sinalização é padrão em todas as rodovias,

porém algumas praças têm vias em ambos os lados, outras apenas no lado direito.

A primeira regra para passar pela via com segurança é respeitar o limite de velocidade de 40 km/h. Essa regra existe para garantir que os equipamentos instalados tenham o tempo necessário para fazer as leituras da tag e placa do veículo antes de abrir a cancela e liberar a passagem. Não é possível garantir que o processo ocorra sem falhas em velocidades acima da indicada.

E se a cancela não abrir?

Respeitando os 40 km/h e mantendo uma distância segura, basta ligar o pisca alerta e parar antes da cancela. Em muitos casos, essa ação é suficiente para que o equipamento reconheça o veículo. Se o problema persistir, aguarde o atendimento de um funcionário que fará manualmente a operação de cobrança do seu veículo.

Ao sair da via automática, tenha cuidado com os veículos que estão saindo das vias manuais em velocidade menor. E lembre-se de sempre conferir a sua fatura. Em caso de divergência nos valores cobrados, contate a sua operadora.





Sorvete de queijo com goiabada

Sorvete é bom. Mas sorvete de queijo com goiabada é bom demais, uai! Todo mineiro que se preze, tem que ser profundo admirador dessa combinação romântica e cheia de personalidade. O queijo está nas receitas mineiras de variadas formas. A goiabada, com seu sabor único, pode ser encontrada pra comer de colher, em pedacinhos e a famosa goiabada cascão. Então por que não casar esses dois sabores e fazer uma receita que tem gosto de férias?

Sorvete e verão, queijo e goiabada!

A sobremesa conta com proteína animal, cálcio e vitamina B5, presentes no queijo. A goiabada é rica em carboidratos, por possuir açúcar simples na composição. Aprecie com moderação, aproveitando cada colherada pra sentir Minas Gerais representada por essa delícia.

Esta receita foi gentilmente cedida por Érica Pereira, esposa do nosso colaborador Daniel Pereira.

SORVETE

- 1 lata de creme de leite
- ½ lata de leite condensado
- 1 pote de requeijão cremoso
- ½ queijo minas padrão ralado
- 1 creme de leite fresco batido em chantilly ou 1 pote de cream cheese

CALDA

- Goiabada (cascão ou tradicional)
- Água

MODO DE PREPARO

Bata os ingredientes no liquidificador, transfira para um pote com tampa e leve ao freezer por cerca de 4 horas ou até endurecer. Se fizer a receita com o creme de leite fresco ficará mais leve. Já com o cream cheese, o sabor e a textura ficam mais parecidos com um cheesecake.

Derreta uma pequena porção de goiabada com um pouquinho de água em banho-maria e utilize.

VAMOS ACABAR COM A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESTRADAS.

Seja um AGENTE DE PROTEÇÃO.
DENUNCIE qualquer situação de
risco com crianças e adolescentes.
A denúncia é anônima.



**PROTEJA
BRASIL**

BAIXE O APP
NO SEU CELULAR



Na mão certa

www.namaocerta.org.br

INICIATIVA

CHILDHOOD

PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

FUNDAÇÃO POR S. M. BANDEIRA SILVA DE SIQUEIRA

PROGRAMA

**NA MÃO
CERTA**



APOIO



AGILIZE SUA VIAGEM

Conheça formas inteligentes de pagamento
da tarifa de pedágio

DÉBITO OU
CRÉDITO

POR
APROXIMAÇÃO



PEDÁGIO AUTOMÁTICO

Adquira seu TAG com uma das operadoras abaixo:

ConectCar

**SEM
PARAR**

**Green
pass**

veloe
Pague, pare!

**move
mais**

ACESSE O SITE E CONHEÇA MAIS
www.eco135.com.br/agilizesuaviagem


eco135